

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário Popular

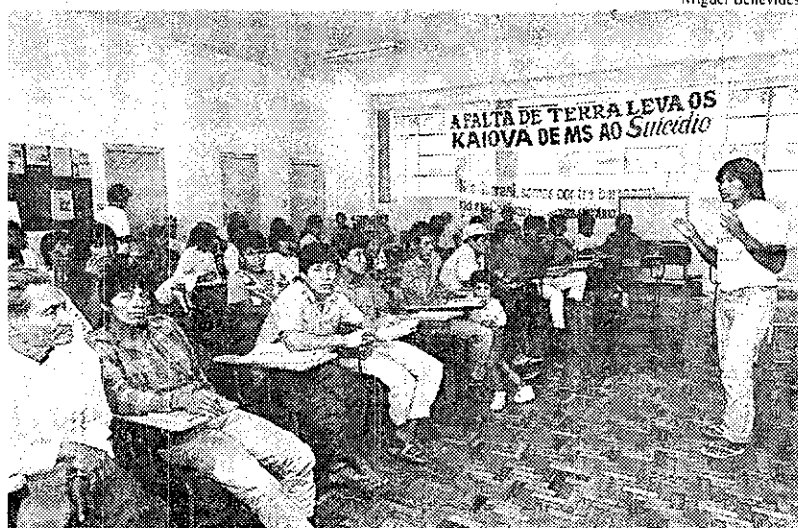
Class.: Guarani Geral 25

Data: 04/10/93

Pg.: _____

Índios guaranis contra a revisão constitucional

Miguel Benevides



Os guaranis temem perder direitos conquistados na Constituição de 1988

Os índios guaranis são radicalmente contra a revisão constitucional que terá início na quarta-feira. Essa posição foi tomada durante a IV Assembleia da Nhemboaty Guasu Guarani (Organização do Povo Guarani) realizada na Casa de Repouso das Irmãs Franciscanas da Imaculada Conceição, localizada em Itapeccerica da Serra, região da Grande São Paulo. Participaram do encontro 59 guaranis de sete Estados — São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Apenas nesses Estados existem tribos guaranis.

De acordo com os líderes guaranis, a revisão constitucional poderá ameaçar os direitos conquistados pelos povos indígenas na Constituição 1988. "Nós nunca avançamos tanto em nossas conquistas, graças aos direitos garantidos pela Constituição. Não podemos abrir mão desses avanços", explicou Antônio Carvalho, o Werá Kwaray, representante da Aldeia Tekoã Porã, do Espírito Santo (ES). Antônio disse que muitos direitos dos in-

dios previstos na Constituição ainda não foram cumpridos. Segundo o líder guarani, o prazo para a demarcação das terras indígenas, por exemplo, termina amanhã e o Governo não cumpriu a determinação. Das 519 áreas indígenas existentes no País, 246 ainda não foram demarcadas", garantiu Antônio.

O problema da demarcação não é o único enfrentado pelos guaranis. Eles afirmaram que muitas reservas já estão totalmente regulamentadas, mas os índios são impedidos de ocupar o local por causa dos posseiros. O guarani Zeferino Araújo Mendes, Ava Veray, contou que na aldeia Jarará, localizada no Mato Grosso do Sul, a área já foi identificada, demarcada e homologada, mas os índios são impedidos de tomar posse pelos fazendeiros da região. "No Mato Grosso, há várias reservas nessa mesma condição", afirmou Zeferino. Do encontro sairá um documento que será entregue amanhã a vereadores, durante ato em solidariedade aos povos indígenas, que será realizado na Câmara Municipal.